



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Desenvolvimento e política externa: as relações comerciais do Brasil com os países emergentes (BRICS e N-11)
Autor	CAMILA LAUX KERN
Orientador	ANDRE LUIZ REIS DA SILVA

DESENVOLVIMENTO E POLÍTICA EXTERNA: AS RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM OS PAÍSES EMERGENTES (BRICS E N-11)

Autora: Camila Laux_Kern

Orientador: André Luiz Reis da Silva

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A presente pesquisa faz parte do projeto “Relações bilaterais e convergências do Brasil com Grupo Next Eleven (N-11) na Política Internacional”. Para tanto, do ponto de vista metodológico, utilizaram-se dados quantitativos referentes à pauta de exportações e importações do Brasil com o grupo de países do N-11 (Egito, Indonésia, Irã, México, Nigéria, Paquistão, Filipinas, Coreia do Sul, Turquia, Vietnã e Bangladesh). Ademais, a fim de atingir uma maior compreensão sobre a inserção internacional brasileira, analisaram-se também as relações deste país com os membros do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Assim, a partir da compreensão de como as relações comerciais do Brasil com tais grupos evoluíram, de 2012 a 2015, e de como os países emergentes Next Eleven se diferenciam dos BRICS, constatou-se que a crescente importância econômica dos N-11 no cenário internacional também se insere no contexto brasileiro. Ainda que os integrantes do BRICS predominem como parceiros comerciais mais relevantes, o N-11 vem ganhando espaço nas importações e exportações do Brasil e oferecendo novas oportunidades. Importa também considerar a semelhança dos produtos importados do BRICS e do N-11, o que leva à conclusão de que a emergência dos últimos funciona como um processo de diversificação de parceiros brasileiros, reduzindo, em certa medida, a importância dos países BRICS como fornecedores de determinados produtos e, até mesmo, podendo aumentar o poder de manobra comercial do Brasil. Como exemplo, cita-se similaridade da pauta comercial que o Brasil mantém com a China em comparação com a Coreia do Sul e o Vietnã, uma vez que, no caso de todas, tecnologias ligadas à telefonia figuram como pauta principal das exportações para o Brasil.